

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 1761 - 1/2

**ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA**

Rocha, Cristiane Paula <sup>1</sup>, Felício, Ana Laura Medeiros<sup>2</sup>,  
Nobre, Marilena Moura <sup>3</sup>, Silva, Márcia Calheiros Chaves <sup>4</sup>.

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes constituem um importante fator na estrutura da morbi- mortalidade na infância. A OMS define acidente como um acontecimento casual que independe da vontade humana, ocasionado por um fator externo originando dano corporal ou mental ( SCHVARTSMAN et al.,1984). **OBJETIVOS:** Este estudo se propõe a avaliar as causas dos acidentes domésticos ocorridos na infância, verificar os tipos de acidentes domésticos mais freqüentes nas crianças com faixa etária entre 0 a 10 anos e identificar o perfil dos acidentes domésticos ocorridos na infância.

**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, exploratório e descritivo. Os dados foram coletados mediante preenchimento de um formulário pela ficha de investigação de acidentes , que encontram-se arquivadas na Unidade de Vigilância Epidemiológica ( UVE ) do hospital em estudo.Como amostra para avaliação dos acidentes domésticos na infância tivemos 123 crianças de 0 a 10 anos que estiveram internadas nos meses de janeiro a dezembro de 2008 nas seguintes unidades: enfermaria pediátrica, UTI PEDIÁTRICA e no Centro de Tratamento de Queimados. **RESULTADOS:** Os resultados nos mostraram que na amostra de 123 crianças , no mês de abril houve o maior índice de internações por acidentes domésticos, 48,8% destas crianças foram internadas na enfermaria, a queimadura foi o acidente doméstico mais prevalente neste estudo com 46,3%, sendo os líquidos quentes o responsável pelo percentual de 31,7% das queimaduras. Em relação à idade e ao sexo , a faixa etária de 3 anos foi a mais atingida ( 16,3% ) e o sexo masculino ( 61,8%) o que mais sofreu acidente doméstico. A raça de criança que mais sofreu acidente foi a parda(61%). De acordo com dados obtidos na UVE: o município que mais teve crianças internadas foi Fortaleza ( 44,7%), 120 ( 97,6%) crianças sofreram acidente pela primeira vez, sendo o domingo com (20,3%) o dia em que a criança mais foi acometida por acidente. 71

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 1761 - 2/2

( 57,7%) das crianças estudavam e 59 ( 47,9%) crianças cursavam entre a 1ª a 4 série.

**CONCLUSÃO:** Através da análise dos dados, concluímos que os acidentes na infância estão sendo um grave problema de saúde pública e observamos também a necessidade de proteção e vigilância da família, para que casos de acidentes possam ser minimizados e as nossas crianças vivenciem um bom processo de amadurecimento sem a necessidade de ter passado por situações marcantes, traumáticas ou internações.

**BIBLIOGRAFIA:** Blank,D. Prevenção e controle de injúrias físicas: saímos ou não doséculo20? **J.Pediatr.**,v.78,p.84-86,2002.DEL CIAMPO, L.A.;RICCO,R.G.Acidentes na infância.**Rev.Pediatr.**,v.18,p.193-197,1996.

SCHVARTSMAN,S.;WONG,A.;SCHVARTSMAN,C.;A MARAL,D.A.Aspectos pediátricos das intoxicações exógenas agudas no Município de São Paulo. **Rev.Paul. Pediatr.**,v.2,n.7,p.24-27,1984.

**DESCRITORES:** Acidente doméstico, Prevenção, infância